

ASSISTÊNCIA AUTENGANADORA (AUTENGANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A assistência autenganadora é o ato ou efeito da solidariedade autoilusória caracterizada pela condição de subnível interassistencial autoimposto, manifestada pela consciência, homem ou mulher, em detrimento do auxílio prioritário, a maior, evitando desperdício de oportunidade proexológica, já possível para a consciência assistente no atual patamar evolutivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *assistência* vem do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *enganar* procede do idioma Latim Vulgar, *ingannare*, “escarnecer; zombar; ludibriar”, de *gannire*, “latir; ganir (o cão); regougar (a raposa); chilrear (o pássaro); gorpear (as aves); murmurar; lamentar; grunhir”. As palavras *enganar* e *engano* surgiram no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Assistência autenganosa. 2. Assistência autequivocada. 3. Assistência autoludibriadora. 4. Assistência autoburladora.

Neologia. As 4 expressões compostas *assistência autenganadora*, *assistência autenganadora mínima*, *assistência autenganadora mediana* e *assistência autenganadora máxima* são neologismos técnicos da Autenganologia.

Antonimologia: 1. Assistência autolúcida. 2. Assistência autodiscernida. 3. Assistência realista.

Estrangeirismologia: a falta de *upgrade* na automanifestação pensêniça.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à teática da interassistencialidade.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Assistencialidade. Você** sempre é capaz de assistir mais do que se considera capaz”.
2. **“Autengano.** Todo autengano é mais fácil de se cometer do que adquirir um **autoco-nhecimento**”.
3. **“Autenganos.** Sob a ótica da Cosmoética, a *autocorrupção* tem relação estreita com inumeráveis **autenganos** de múltiplas naturezas, cometidos por legiões de conscins, em todos os Continentes da Terra”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autengano; o holopensene da imaturidade; o holopensene do egocentrismo; o holopensene da vaidade; o holopensene da vitimização; o holopensene da autocorrupção; o holopensene do pessimismo; o monoideísmo pensêniço; a inflexibilidade pensêniça; a necessidade de neopenseses altruístas; a neopensenidade libertária.

Fatologia: a assistência autenganadora; a complacência com o autonivelamento por baixo; a autoconivência com a condição de comodismo regressivo; a subutilização dos trafores; a negligência aos trafares pessoais; a autocorrupção; as justificativas; as coleiras do ego; a intenção secundária; a barganha implícita na prática assistencial; a condição de baixa lucidez quanto aos próprios objetivos assistenciais; a ignorância quanto à autocapacidade assistencial; a limitação da assistência; a desproporção entre os aportes recebidos e a assistência realizada; o *loc* externo; a valorização do *status*; o desperdício de oportunidades assistenciais; a predisposição à reciclagem intraconsciencial; a correção de rota; o exercício do antiegoísmo por meio do autaperfeiçoamento interassistencial contínuo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ignorada; o desleixo quanto à autodefesa energética; a limitação da atuação conjunta com os amparadores extrafísicos advinda da condição de marasmo assistencial; a afinização com os guias extrafísicos amauróticos; a influência de consciexes assediadoras na recusa à recin; a projeção lúcida vexaminosa capaz de promover a autorreflexão sadia; a prática diá-dria da tenepes; o autocomprometimento com o parapsiquismo interassistencial lúcido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo imaturidade consciencial–repetição desnecessária*; o *sinergismo vontade-intenção*; o *sinergismo holopensênico*; o *sinergismo holossomático*.

Principiologia: o princípio evolutivo da autossinceridade; o princípio da contradição; o princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”; o princípio da descrença (PD).

Codigologia: a ignorância quanto ao código pessoal de Cosmoética (CPC); o código pessoal de priorização evolutiva.

Teoriologia: a teoria da automimese dispensável; a teoria da coerência; a teoria da interprisão grupocármica; a teoria da evolução consciencial.

Tecnologia: a técnica da reciclagem existencial; a técnica da recin; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do conscienciograma; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da dupla evolutiva (DE); as técnicas cosmovisiológicas.

Voluntariologia: a priorização da recin no voluntariado interassistencial; a decisão pelo voluntariado tarístico; o voluntariado conscienciológico impulsionador da qualificação da assistência.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciología; o laboratório conscienciológico da Reeducaciología; o laboratório conscienciológico da Tenepessología; o laboratório conscienciológico da Autevoluciología.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Autoconsocioterapia; o Colégio Invisível da Autodiscernimentología; o Colégio Invisível da Recexología.

Efeitologia: o efeito do temperamento pessoal na assistência autenganadora; o efeito negativo dos autequívocos recorrentes; o efeito da inautenticidade pessoal; o efeito da dificuldade de compreender a empatia; o efeito da conquista dos tráfais no processo de autaprimoramento assistencial.

Neossinapsologia: a necessidade de neossinapses interassistenciais; as neossinapses originadas a partir da recin; as neossinapses altruísticas.

Ciclogia: o ciclo ausência de autopesquisa–assistência mediocre.

Enumerologia: o assistente autenganado conscientemente; o assistente autenganado por ignorância; o assistente autenganado por teimosia; o assistente autenganado por inflexibilidade; o assistente autenganado por insegurança; o assistente autenganado por falta de reflexão; o assistente autenganado por autassédio.

Binomiologia: o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio monovisão-cosmovidão; o binômio falta de autocritica–heterocrítica distorcida.

Interaciologia: a interação autodiscernimento–assistência profícua; a interação assistente lúcido–amparador de função.

Crescendologia: o crescendo assistente jejuno–assistente veterano; a prática assistencial autenganadora provocando o crescendo autodesconforto–insatisfação íntima frequente; o crescendo patológico incompléxis-melin-melex.

Trinomiologia: o trinômio intencionalidade–predisposição assistencial–inteligência evolutiva (IE); o trinômio evolutivo egocarma-grupocarma-policarma.

Polinomiologia: o polinômio disponibilidade assistencial lúcida–autenfrentamento dos tráfares–autossuperação dos autenganos–amparabilidade extrafísica.

Antagonismologia: o antagonismo pusilanímidade / autocritica cosmoética; o antagonismo egoísmo / fraternismo; o antagonismo consciência miseré / consciência large; o antagonismo estagnação evolutiva / experiência autoliberadora.

Paradoxologia: o paradoxo de a assistência bem-sucedida trazer maior ganho ao assistente.

Politicologia: a assistenciacracia; a lucidocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei da interassistencialidade; a lei de causa e efeito; a incompreensão da lei do retorno interassistencial; a lei do menor esforço; a lei da solidariedade cosmoética evolutiva.

Filiologia: a egofilia; a autocriticofilia; a experimentofilia; a decidofilia; a conviviofilia; a interassistenciofilia; a lucidofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a autocriticofobia; a autorreflexofobia; a neofobia; a reciclofobia; a autodiscernimentofoobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a síndrome do infantilismo; a síndrome do ostracismo; a síndrome da autovitimização; a síndrome do autodesperdício de oportunidades.

Maniologia: a mania de postergar a autopesquisa.

Mitomania: o mito da evolução sem autesforço.

Holotecologia: a egoteca; a assistencioteca; a criticoteca; a trafaroteca; a psicossomato-teca; a volicioteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Autenganologia; a Assistenciologia; a Egocarmologia; a Autocriticologia; a Autopesquisologia; a Autorreciclogia; a Autopriorologia; a Autocoerenciologia; a Autodesassiologia; a Autevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência assistencial; a consciência equivocada; a consciência estagnada; a consciência autorrecicladora; a consciência autoimperdoadora; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o assistente autenganado; o assistente imaturo; o assistente amador; o autocorrupto; o acomodado; o egocêntrico; o vaidoso; o autossabotador; o autopesquisador; o autorreeducador.

Femininologia: a assistente autenganada; a assistente imatura; a assistente amadura; a autocorrupta; a acomodada; a egocêntrica; a vaidosa; a autossabotadora; a autopesquisadora; a autorreeducadora.

Hominologia: o *Homo sapiens aequivocatus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens autocorruptor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens evolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: assistência autenganadora *mínima* = a mimética, marcada pelas autojustificativas falaciosas visando atenuar o comodismo infrutífero autoinduzido; assistência autenganadora *mediana* = a permeada de autointeresse em controlar e assegurar resultados, ao considerar, equivocadamente, o desempenho pessoal superior ao alheio; assistência autenganadora *máxima* = a do intermissivista com despriorização, desprezo e / ou indiferença à escrita conscienciológica, tarística e evolutiva.

Culturologia: a superação da cultura do autengano; a eliminação da cultura da posterização; a inclusão da cultura da autorreflexão; a consolidação da cultura da interassistencialidade cosmoética.

Caracterologia. Atinente à Autopesquisologia, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 traços passíveis de serem identificados na manifestação da consciência predisposta à assistência autenganadora:

01. **Apego:** *dificuldade* de fazer concessão cosmoética na assistência, de renunciar às próprias convicções e ideias em favor do bem maior.
02. **Apriorismo:** *dificuldade* de acolher ideias divergentes nas tarefas assistenciais por prejulgá-las inadequadas e / ou inconsistentes, com base em suposições arbitrárias.
03. **Autoritarismo:** *dificuldade* de buscar consenso grupal e de privilegiar a horizontalidade nas decisões, valendo-se de imposição ou chantagem para prevalecer a vontade pessoal.
04. **Controle:** *dificuldade* de assumir a condição de liderado, no revezamento sadio, em prol da otimização da assistência.
05. **Egoísmo:** *dificuldade* de superar o egocentrismo infantil ao priorizar o interesse pessoal, em detrimento do melhor para todos.
06. **Impaciência:** *dificuldade* de assistir com serenidade e compreensão diante do erro e / ou do tempo de resposta do aprendizado alheio.
07. **Inércia:** *dificuldade* de sair da zona de conforto patológica, da condição de comodismo consciente para assumir novos desafios assistenciais.
08. **Ingratidão:** *dificuldade* de aplicar teaticamente os conteúdos conscienciológicos em retribuição às benesses recebidas.
09. **Irritabilidade:** *dificuldade* de manter o bom humor constante, sem episódios de hostilidade súbita, oriunda de imaturidade afetiva.
10. **Lamúria:** *dificuldade* de assumir postura antigueixa, sem reclamações recorrentes, com foco na assistência possível.
11. **Manipulação:** *dificuldade* de manter isenção cosmoética, sem uso de interpretaciones parapsíquicas, com a finalidade de convencer.
12. **Monoideísmo:** *dificuldade* de reconhecer não ser o dono da verdade, de sair dos monoblocos pensênicos, impedidores do *rapport* com os amparadores extrafísicos de função.
13. **Rigidez:** *dificuldade* de interagir com flexibilidade, de considerar novas possibilidades assistenciais, além das autexperimentadas.
14. **Vaidade:** *dificuldade* de realizar a assistência espontânea, doadora, sem interesse em agradecimento, elogio ou *status*, efêmeros e ilusórios.
15. **Vitimização:** *dificuldade* de não culpabilizar os outros pelas frustrações advindas de expectativas não atendidas no exercício interassistencial.

Recinologia. A reciclagem intraconsciencial é o caminho intransferível e inarredável aos interessados na assunção a neopatamar na interassistencialidade. Implica em assumir a responsabilidade e o protagonismo pela autoqualificação em prol da ampliação das possibilidades assistenciais.

Equivocologia. A assistência autenganadora pode ter raiz em processos arraigados do passado, a exemplo da relutância em abrir mão de cargo ou função no trabalho assistencial pelo receio de descontinuidade na organização pré-estabelecida, reflexo do apego e da falta de confiança interpares ainda não superados e pode demonstrar desconforto e insegurança quanto à possibilidade de repetição de autequívocos e omissões deficitárias registradas na holobiografia pessoal.

Priorologia. A eliminação dos autenganos está diretamente relacionada à priorização da autopesquisa e à autossinceridade. A convergência de esforços em favor da renúncia à necessidade de qualquer tipo de controle e / ou poder intrafísico, egoicos, confere à consciência maior autonomia para ultrapassar os traumas autolimitantes.

Intencionologia. O megadesafio está em identificar a intenção encoberta no desenvolvimento da assistência, não raro, no limiar da inconsciência. A autodeterminação pela explicitação da própria realidade consciencial, sem reservas, permite à consciência definir, com mais propriedade, quais traumas e traumas devem ser trabalhados prioritariamente.

Autocriticologia. Urge o autoinvestimento na autocritica cosmoética, pedra de toque no exercício pleno da interassistencialidade. A determinação em abolir os circumpenses estagnados-

res da manifestação pessoal, a exemplo do “não é o momento”, “não quero”, “não consigo”, de base psicossomática e fundamentados em análise superficial, é bom começo para se romper com a prevalência da assistência autenganadora.

Autocoerenciológia. É preciso decisão. Não há atalho, pretexto, desculpa ou subterfúgio para o intermissivista esquivar-se da responsabilidade pela autorrecin. O autoposicionamento coerente com o nível evolutivo pessoal e o autoimperdoamento frente às autocorrupções é o pré-requisito mínimo ao interessado na assistência máxima.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, a seguir, em ordem alfabética, 5 atitudes úteis à consciência motivada em eliminar a condição de subnível interassistencial:

1. **Autocentramento:** concentrar-se no cumprimento da proéxis, a partir da implantação de rotinas úteis e hábitos sadios, com foco na autoqualificação interassistencial.
2. **Autoconfiança:** manter confiança inabalável nos autopropósitos assistenciais e autorganizar-se para o preenchimento dos traçados.
3. **Autocriticidade:** priorizar a autocritica permanente e a heterocrítica cosmoética nas manifestações autopensênicas, proporcionando maior isenção na assistência.
4. **Autodesperticidade:** empenhar-se na manutenção do autodesassédio teático e na reverberação do holopensene altruísta, heterodesassediador.
5. **Autoparapsiquismo:** investir no autodesenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático interassistencial, com a priorização da assistência conscienciográfica.

Autesforço. Investir na superação da assistência autenganadora permite à consciência ultrapassar a mediocridade na atuação multidimensional e traz oportunidade ímpar de participar, lucidamente, da assistência realista junto aos amparadores extrafísicos de função.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assistência autenganadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autenganologia:** Errologia; Nosográfico.
05. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
06. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
09. **Efeito da autocoerência:** Autocoerenciológia; Homeostático.
10. **Equívoco:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Interpretatice:** Parapercepciólogia; Nosográfico.
13. **Paradoxo do autengano:** Autolucidologia; Neutro.
14. **Pseudolimitação autoimposta:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

A PERMANÊNCIA DA CONSCIENCIA INTERMISSIVISTA NA ASSISTÊNCIA AUTENGANADORA EXPLICITA ATITUDE ANTI-PROÉXIS E REPRESENTA CAMINHO ABERTO AO INCOMPLETISMO EXISTENCIAL, PRENÚNCIO DE FUTURA MELEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está satisfeito(a) com os resultados assistenciais alcançados até o momento? Ainda mantém algum nível de assistência autenganadora na manifestação pessoal?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 64, 246 a 248 e 691.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopenasas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseiros trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopenasas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 127, 131 e 154.

G. S.